

## OS DESAFIOS DA LEITURA LITERÁRIA NA ESCOLA

### THE CHALLENGES OF LITERARY READING AT SCHOOL

Luciane Queroz Moura<sup>1</sup>

#### RESUMO

Ler significa compreender o mundo, através de conhecimentos prévios e de vivências. A leitura nos dá asas, abre os nossos horizontes e perspectivas para novas realidades que surgem a cada instante. Privilegiar a leitura literária hoje, inserindo-a no universo da interdisciplinaridade, é envolvê-la no texto e contexto com outras áreas do conhecimento e assim otimizar o prazer e a compreensão dessa leitura. O grande professor será aquele que é um professor leitor e mediador. E por que lemos literatura? E por que precisamos pensar maneiras criativas e eticamente comprometidas de ensinar? Ignorar ou escamotear a importância do livro literário e a sua leitura para alunos na sua formação escolar é trilhar um caminho de equívocos com consequências de impedir a formação desses alunos em leitores. Então, como construir o direito de todos à leitura, à literatura e à educação literária? O objetivo dessa pesquisa é enfatizar a necessidade de um novo olhar dessa leitura literária nas escolas atuais, o desenvolver projetos que incentivem a leitura literária. Será utilizada uma metodologia sobre pesquisa bibliográfica, enfoque descritivo e método qualitativo de pesquisa. Na qual serão discutidos conceitos de Leitura literária, mediação do professor e bibliotecas escolares para a formação de alunos leitores. O trabalho é baseado em autores como Taufer (2020), Taufer (2022), Marson (2022).

**PALAVRAS-CHAVE:** Leitura literária. Mediação. Bibliotecas escolares. Projetos literários. Formação de Leitores.

#### ABSTRACT

Reading means understanding the world through previous knowledge and experiences. Reading gives us wings, opens up our horizons and perspectives to new realities that emerge all the time. Privileging literary reading today, inserting it into the universe of interdisciplinarity, is to involve it in the text and context with other areas of knowledge and thus optimize the pleasure and understanding of this reading. The great teacher will be the one who is a reader and mediator. And why do we read literature? And why do we need to think of creative and ethically committed ways of teaching? To ignore or brush aside the importance of the literary book and its reading for students in their schooling is to tread a path of misunderstandings with the consequences of preventing these students from becoming readers. So how can we build everyone's right to reading, literature and literary education? The aim of this research is to emphasize the need for a new look at literary reading in today's schools, and to develop projects that encourage literary reading. A bibliographical research methodology will be used, with a descriptive approach and a qualitative research method. It will discuss concepts of literary reading, teacher mediation and school libraries for the formation of student readers. The work is based on authors such as Taufer (2020), Taufer (2022), Marson (2022).

**KEYWORDS:** Literary reading. Mediation. School libraries. Literary projects. Reader training.

<sup>1</sup> Mestranda em Ciências da Educação pela ACU - Absolute Christian University - ACU. E-MAIL: luciane\_qmoura@yahoo.com.br. **CURRÍCULO LATTES:** lattes.cnpq.br/2497527623396977

## INTRODUÇÃO

A leitura é uma forma de compreender o mundo e abrir horizontes. A escola tradicional em detrimento da escola atual é pautada na inexistência desse aluno que só ouve e cala para aquele que ler e fala, esse é o processo transformador da leitura.

Essa pesquisa tem como foco um projeto realizado na Escola de Ensino Fundamental Professora Medea Cavalcante de Albuquerque, localizada na Barra de São Miguel -AL. O projeto intitulado 1ª LITERAMEDEA tem como sujeitos de pesquisa as turmas de 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental (Anos finais). O objetivo do projeto foi utilizar livros clássicos da Literatura para incentivar os alunos pelo hábito da leitura.

## REFERENCIAL TEÓRICO

De acordo com Taufer (2020), o processo de Leitura está presente em nosso cotidiano, ele ajuda a expressar sentimentos e tornar os estudantes reflexivos e críticos. Através da Leitura os alunos expressam conhecimentos prévios, sua visão de mundo e suas tomadas de decisões sobre aquilo que os cerca.

A leitura está presente em todos os espaços, seja na escola, em casa, em momentos de lazer, mas infelizmente o que se percebe nas etapas de formação de leitores é um ensino de leitura superficial e mecanicista, pautada na decifração e codificação das palavras lidas pelos alunos. Essa situação reporta Silva (1997, p.95), quando relata que “A educação escolarizada fracassa em sua responsabilidade de formar leitor”, assim o leitor não sabe por que lê, nem os objetivos dessa leitura, são atividades descontextualizadas, (a leitura pela leitura), as quais não consideram as práticas leitoras para a formação desse leitor literário. A importância dessa formação é levar o leitor a apreciar leitura literária, através por exemplo, de projetos literários na sala de aula ou na escola, levando-

os a ter uma postura crítica e reflexiva para a construção de novas ideias e totalmente ativo no processo da leitura e interpretação. Aqui se insere também a figura do professor como um leitor e um mediador desse prazer pela leitura desses alunos que estão em formação, através também de bibliotecas que promovam a interdisciplinaridade dessa leitura, privilegiar a leitura literária é potencializar o poder transformador desses alunos em leitores proficientes.

## LEITURA LITERÁRIA

É notório que não basta ler, e sim compreender a leitura, saber interpretar e tirar conclusões sobre o texto; ninguém nasce leitor, é necessário a possibilidade de apreciar diversas leituras dentre as quais podemos inserir a leitura literária e como consequência atingir a competência leitora; como também é importante que a leitura seja uma fonte de prazer e não um pretexto para seguir os currículos da escola.

E nessa imersão na leitura, podemos pensar: E qual a importância da Leitura Literária? E por que precisamos pensar em modos criativos de ensinar? Assim pensando no direito de todos à educação literária e a esse convívio emancipador com o livro podemos nos questionar: como construir o direito de todos à leitura, à literatura, e a educação literária? (TAUFER,2020). É necessário pensar no papel do livro literário.

Desde muito tempo a literatura foi observada como um luxo supérfluo, destinada às classes dominantes, ou seja, as mais abastadas, uma minoria detentora de saberes, mas observamos que a literatura é um direito individual e indiscutível, que há uma responsabilização coletiva de vários “mediadores, escritores, leitores, família, escola, academia e comunidades envolvidas”. (TAUFER, 2020, p.10).

Infelizmente a leitura foi utilizada para diversas finalidades, como uma leitura mecanicista e superficial, a qual esquece que o leitor precisa estabelecer relação

com a linguagem e com suas significações. Segundo Silva (1997): A educação fracassa em sua responsabilidade de formar estudantes leitores, Muitas vezes o leitor não sabe o que lê, não compreende nem tampouco interpreta, são atividades descontextualizadas, cansativas e restritas a retrocessos de leitura (“a leitura pela leitura”), servem apenas como ‘tapa-buracos’, para preencher um currículo escolar que não valoriza as práticas leitoras adequadas a formar leitores literários. (SILVA, 1997, p.95).

O objetivo é chegar a uma leitura mais significativa e não apenas uma decodificação de palavras, uma leitura que possa construir hipóteses, que fará sentido atrelada ao conhecimento de mundo do aluno, é uma construção de sentidos do texto somadas ao contexto sociocultural dos alunos. Segundo Paulo Freire, (1994, p.20 apud GONÇALVES 2017, p.22): “Se a ‘leitura de mundo’ precede a ‘Leitura da Palavra’ e essa última mantém um movimento dinâmico de realimentação da primeira, ambas as leituras, entrecruzadas, serão responsáveis pelo crescimento do leitor”. Então é importante que essa leitura seja importante para esses estudantes leitores.

A proposta de um sujeito leitor do texto literário irá se justificar pela subjetividade da leitura, a qual está inserida no ato de ler, como questão contextual, social cultural e identitária do leitor em formação. (Jouve,2013, p.65 apud Marson, 2022, p.17) diz que: “A leitura no contexto escolar é de grande relevância, pois o próprio texto escrito é um meio privilegiado de comunicação.” Para o desenvolvimento da competência de leitura, os alunos devem ser sensibilizados para a diversidade de leituras. Como? Oferecendo-lhes múltiplas experiências de leitura (TAUFER, 2020, p. 41).

Percebe-se que é necessário não só ler e sim compreender o que está lendo, por isso se faz necessário interagir com diversas leituras.

#### **MEDIAÇÃO, BIBLIOTECAS ESCOLARES E**

#### **FORMAÇÃO DE LEITORES**

Todavia não podemos negar a importância da leitura na constituição da subjetividade de um indivíduo, pois a formação de um aluno se dá através de valores. Precisamos pensar que a leitura se dá em todos os ambientes sociais, seja na família, na escola, nas relações de amizade, enfim em diversos lugares. Todavia é necessário trazer o mundo para a sala de aula, através da mediação do professor, oferecer técnicas de leitura ao aluno, pois se faz necessário trabalhar as habilidades de leitura. (GONÇALVES, 2017,p.12).

Esse é um ponto crucial na formação desses leitores, repensar todos os recursos que irão nortear e possibilitar que o aluno construa através de competência, habilidades, esse desenvolvimento, psicológico, crítico, se expressar com fluidez e possibilitar uma construção de diálogo com o mundo, a qual irá nortear a sua própria formação leitora.

Pensando no ensino de Leitura literária no Brasil entre 1980 a 2011, Tânia Rösing, aborda as dificuldades da década de 1980 enfatizando a fragilidade das relações entre educandos e livros. A publicação de Rösing (1988), é um ponto de partida na formação de leitores no Brasil, ela irá conscientizar professores e alunos sobre projetos, práticas de Ensino nas Licenciaturas de Letras na Universidade de Passo Fundo (RS), ao mostrar que já na década de 1980, o grupo de pesquisadores de Passo Fundo identificava o distanciamento entre a Universidade e o chão da Escola, o qual deveria ser superado por aproximação. Para a pesquisadora, “a necessidade de formação de professores era premente, visando à transformação social e à mudança no comportamento de leitura do povo brasileiro” (Rösing 1988 apud Marson, 2022, p. 22).

Assim, precisamos ter nas escolas essa formação de leitores em que estes se tornem críticos e reflexivos, que construam novas ideias nesse processo de leitura e interpretação. E pensando nas Bibliotecas

Escolares precisamos evitar uma leitura que se concentre apenas nas palavras, e que dê oportunidades aos leitores de criar e recriar a partir do que foi lido, buscando a formação de um leitor capaz de agir e interagir em sociedade com consciência dos seus posicionamentos e que não cabe a formação de leitores apenas as bibliotecas, mas a todos, à sala de aula, à família.

Essa leitura do literário, essa formação de leitores críticos, nos faz pensar na percepção de si e do mundo porque segundo Taufer (2022, p.8) “No mundo do texto e no texto do mundo, o elemento central é o leitor”, porque somente ele pode desenvolver a subjetividade de um leitor em formação, aquele que não irá ficar restrito apenas aos muros da escola, mas a todo um grupo humano que virá posteriormente.

Precisamos compreender que para termos uma biblioteca voltada para a formação de alunos leitores é necessária uma mediação de professores que seja eficiente, que estes se relacionem bem com a literatura, profissionais que se relacionam mal com a literatura só vão ocasionar equívocos. (Silva 1991, p.38 apud Taufer 2020, p. 20). O professor precisa desenvolver sua própria criticidade para mediar alunos que se tornem leitores.

Pensando também na importância das bibliotecas escolares, que estas não fiquem restritas e com atividades escolares dentro das escolas que não contemplem as outras disciplinas, servindo de suporte apenas para os currículos. A biblioteca escolar deve estar inserida dentro do planejamento docente entre os diversos componentes curriculares, distanciando-se de propostas descontextualizadas e pensadas apenas para momentos estanques dentro da comunidade escolar. (TAUFER 2020, p. 22). Porque é importante salientar que a leitura de Língua Portuguesa, assim como de Literatura, abre-se a uma nova realidade que irá privilegiar a cultura extraescolar e os conhecimentos prévios dos alunos. “Assim, a literatura abrange todas as outras áreas do conhecimento e quando esta é retirada do isolamento acadêmico permite repensar o mundo.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa teve um enfoque descritivo e utilizado o método qualitativo para alcançar seus objetos, conforme Lakatos e Marconi (2010), esse tipo de pesquisa qualitativa tem a função de analisar os aspectos de forma aprofundada do comportamento humano, mostrando uma análise mais detalhada sobre o assunto pesquisado. Foi trabalhada numa Escola Pública da Rede Municipal da Barra de São Miguel – AL, (Escola Medéa Cavalcante – 6º aos 9º anos), escola da qual eu sou uma das professoras efetivas de Língua Portuguesa.

O projeto “1º LITERAMEDEA”, foi desenvolvido no período do 4º Bimestre, entre 3 de Outubro de 2022 à 17 de Dezembro de 2022, participaram todas as turmas da escola e cada turma ficou juntamente com os professores de língua portuguesa e os professores auxiliares de outros componentes curriculares, a ler um livro por turma, e através desse livro, seria apresentado por cada turma, na culminância do projeto que se realizou no dia 17 de Dezembro de 2022, dos quais foram apresentados com relação aos livros escolhidos pelos professores: biografia dos autores, resumo dos livros, temas abordados nos livros, contexto histórico e os alunos fariam uma dramatização de um episódio dos livros.

O objetivo era desenvolver o gosto pela leitura literária e melhorar a compreensão e interpretação desses alunos mediante as temáticas também envolvidas nesses livros literários, e que houvesse uma interdisciplinaridade com os outros componentes curriculares. Também, o objetivo foi compreender se livros como: “Iracema e Senhora” de José de Alencar, “O Cortiço” de Aluísio Azevedo, livros que geralmente são destinados ao ensino médio atingiram a compreensão dos alunos dos 8º anos, por exemplo.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Diante do Projeto Literário , intitulado 1º LITERAMEDÉA, podemos observar o comprometimento dos alunos tanto no decorrer do projeto, como nas leituras dos livros, procurando compreender para organizar suas apresentações, como ficou evidente que eles poderiam apreciar a leitura de livros literários, muita das vezes tão difíceis de se fazer presente nas salas de aula, justamente porque às vezes ler obras literárias são vistas como leituras enfadonhas, de linguagem complexa, ou seja, vocabulário que ele não se veem familiarizados.

**FIGURA 1**-Professora apresentando projeto literário para professores da rede de ensino e secretaria de Educação.



FONTE: Autora 2022.

**FIGURA 2**- Banner de apresentação do projeto literário.



FONTE: Autora 2022.

**FIGURA 3** – Estudantes apresentando projeto literário.



FONTE: Autora 2022.

**FIGURA 4** -Algumas obras trabalhadas no projeto literário.



FONTE: Autora 2022.

Observamos também o engajamento da maioria dos alunos no projeto ao procurar envolver outras disciplinas com história, pesquisando o contexto histórico das obras literárias, a procura dos alunos pela professora de artes, para o desenvolvimento da dramatização de um episódio do livro, a participação da professora de ciências explicando temas como sexualidade tão presente nos livros, enfim, foi um trabalho satisfatório que contemplou toda a escola e que já decidimos que ele fará anualmente parte dos nossos projetos da escola, tendo em vista, o apreço pela leitura e formação desses leitores.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da revisão bibliográfica realizada, nota-se a importância da Leitura, conseqüentemente da Leitura Literária, a qual podemos perceber que dentre os seus objetivos principais é tornar o leitor, crítico, reflexivo e sobretudo, que utilize sua subjetividade e conhecimento prévio, para se inserir nesse mundo das palavras.

Percebe-se também a importância da formação do próprio professor nesse universo da leitura e do apreço pela Literatura, para que este seja o mediador que irá conduzir esse leitor pelo prazer da leitura, para que ela não fique apenas restrita ao cumprimento de currículos escolares. E que os espaços das bibliotecas sejam interdisciplinares, ou seja que outras disciplinas venham corroborar com o universo da leitura literária porque percebemos que é importante que o leitor interaja dentro do texto e do contexto no qual se insere todas as outras áreas do conhecimento. E que projetos como “projetos literários”, venham fazer parte dos currículos escolares, promovendo o desenvolvimento para a formação de alunos leitores proficientes e participativos.

## REFERÊNCIAS

GONÇALVES, M. S. **O mundo na sala de aula: intertextualidade nos anos finais do ensino fundamental**. 1ª Ed- São Paulo: Parábola Editorial,2017.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos da metodologia científica: técnicas de pesquisa**. 7ª Ed. – São Paulo: Atlas, 2010.

MARSON, I.C. **Presença da Literatura na formação de Jovens e professores: contextos, identidades e práticas**. 1ª Ed. Curitiba: Appris,2022.

RÖSING, T. M.K (org). **Ler na escola: para ensinar literatura no 1º, 2º e 3º graus**. Porto Alegre, Mercado Aberto, 1988. Série Novas Perspectivas,28).

RÖSING, T. M.K (org). **Ler na escola: para ensinar literatura no 1º, 2º e 3º graus**. Porto Alegre, Mercado Aberto, 1988. Série Novas Perspectivas,28).

SILVA, E. T. **Leitura e realidade brasileira**. Porto Alegre. Mercado Aberto, 5ªEd.1997.

TAUFER, A. L; CUSTÓDIO, P. B.; RAMOS, W. F. **Mediação de leitura literária e formação de leitores: Ensino Fundamental I**. 1ª Ed. Jundiaí [SP]: Paco Editorial, 2020.

TAUFER, A. L; CUSTÓDIO, P. B.; RAMOS, W. F. **Mediação de leitura literária e formação de leitores: Ensino Fundamental II**. 1ª Ed. Jundiaí [SP]: Paco Editorial, 2022.